



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Passaram já treze anos desde o retorno à Pátria, e ainda nada se sabe quanto às datas de conclusão de muitas instalações que são tidas como urgentes para a nossa população, tais como, hospitais, o metro ligeiro, lares para idosos, o estabelecimento prisional, etc.. Quanto ao complexo hospitalar das ilhas, há que esperar até 2017 para o ver concluído, e quanto ao metro ligeiro e ao estabelecimento prisional, os residentes têm dúvidas que a sua conclusão respeite os prazos definidos, portanto, neste momento, o que os residentes de Macau sabem é que ainda vão ter de continuar a enfrentar, durante muito tempo, dificuldades em conseguir uma consulta e em apanhar transportes públicos.

De entre todas as referidas instalações, merece destaque o Estabelecimento Prisional de Macau (EPM), que entrou em funcionamento há cerca de 23 anos e ainda não foi alvo de uma ampliação significativa. O EPM foi desenhado para acolher cerca de 400 reclusos, mas devido ao aumento do seu número, foi alvo de uma ampliação para conseguir acolher cerca de 1 200. No entanto, neste momento, o número de reclusos já atingiu os 1 120, portanto, aquele estabelecimento está quase a atingir o seu ponto de saturação, situação esta que é grave e necessita de uma urgente solução. As obras para a construção do Novo Estabelecimento Prisional tiveram início em Agosto de 2010 e a sua conclusão está prevista para o 4.º trimestre de 2014. Entretanto, o Governo veio dizer que são necessários mais cerca de 200 dias para se conseguirem concluir as referidas obras. Mas o que podemos verificar neste momento é que as obras avançaram pouco, por isso, a população

1

IE-2013-11-06-Leong Veng Chai (P) GES-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

duvida que a sua conclusão seja possível no prazo definido. Se depois de mais esses 200 dias não se conseguirem concluir as obras e forem necessários mais adiamentos, como é que podemos acreditar nas promessas do Governo da RAEM? Será que os residentes de Macau vão ter de considerar as promessas do Governo como palavras ocas?

Face à actual falta significativa e grave de instalações, começaram os problemas ao nível da gestão, que resultaram em insuficiência do número de camas, nomeadamente na ala feminina, onde cerca de 10 reclusas se viram obrigadas a dormir no chão, num dos períodos de pico. Isto é um atentado aos direitos fundamentais e à dignidade daquelas enquanto seres humanos. Quanto à sanidade, tratando-se de um ambiente onde as pessoas se acumulam, aumenta a probabilidade de transmissão de doenças, nomeadamente, quando se aproximam períodos de auge para o surto de doenças transmissíveis. A esta situação ainda se junta o design do Estabelecimento Prisional, onde tudo é fechado e a ventilação é insuficiente, portanto, se houver um surto de doenças, as consequências são inimagináveis. Para além disso, devido às limitações da sua área e ao aumento do número de reclusos, estes vêem o seu espaço de movimentação reduzido, o que limita as suas actividades e prejudica a sua saúde.

A criminalidade aumenta todos os dias. Registam-se, então, muitos furtos, crimes relacionados com a droga, etc., que são punidos com pena de prisão, portanto, aumentam as necessidades ao nível do acolhimento de reclusos. Devido à falta de visão prospectiva do Governo da RAEM, que não conseguiu definir, atempadamente, planos para a ampliação das instalações do EPM,

2

IE-2013-11-06-Leong Veng Chai (P) GES-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

este depara-se com problemas de excesso de reclusos.

Em relação a esta minha interpelação, solicito ao Governo que me seja dada uma resposta clara, completa e atempada.

1. Neste momento, as obras da 1.^a fase de construção do novo estabelecimento prisional já estão gravemente atrasadas. A Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes esclareceu que a razão principal desse atraso se deve ao facto de se ter detectado que o solo do local onde aquele vai ser construído não é muito estável, e à conseqüente necessidade de outras obras, como a construção de taludes, o que implica um adiamento do prazo em mais 200 dias. Porque é que só no decorrer das obras é que se detectou o problema? Segundo a lógica, a entidade competente deveria ter efectuado testes e inspecções antes do início das obras. O prazo para a conclusão do novo estabelecimento prisional tem sido continuamente adiado, e até à data, ainda não existe um prazo concreto para a sua conclusão. Quando é que o Governo da RAEM vai definir um prazo concreto e, de forma séria, concretizar a sua promessa de conclusão das referidas obras no prazo definido?
2. Neste momento, o Estabelecimento Prisional de Macau (EPM) está prestes a atingir o seu ponto de saturação. Devido à falta significativa de instalações, a sanidade é péssima, falta espaço, etc.. Em prol da salvaguarda dos direitos fundamentais de sobrevivência dos reclusos e por forma a evitar surtos de doenças transmissíveis, que medidas

3

IE-2013-11-06-Leong Veng Chai (P) GES-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

vai o Governo adoptar, até à conclusão das obras do novo estabelecimento prisional, para minimizar todos estes problemas decorrentes do acumular de pessoas no EPM?

3. Quanto ao software, há que ter em conta que há criminosos estrangeiros em Macau, que quando vão para o EPM não conseguem, provavelmente, comunicar, nem com os reclusos nem com o pessoal. Assim sendo, de que medidas dispõe o Governo para fazer face a esta situação? Para além disso, há que ter em atenção a reinserção social dos reclusos, pois muitos deles estão desactualizados e não conseguem adaptar-se ao mundo exterior. Assim sendo, o Governo devia reforçar a formação para os reclusos, por forma a ajudá-los na sua adaptação ao mundo exterior e na sua reinserção social. Isso vai ser feito?

6 de Novembro de 2013.

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Leong Veng Chai